

EDITORIAL

Neste momento em que opiniões conservadoras, preconceituosas e autoritárias vem sendo cada vez mais propagadas e defendidas. A Revista Hydra vem por meio deste editorial reafirmar seu compromisso com a democracia, com a educação pública de qualidade, com os direitos humanos e com a luta por uma sociedade igualitária.

A Revista Hydra, dando continuidade em seu trabalho de divulgação de pesquisas, vem a público com mais uma edição. O Dossiê ora apresentado se propõe a discutir a história dos esportes e lazer, considerando que estes são produtos de manifestações socioculturais que devem e podem ser tomados historicamente em sua relação com a política, economia, cultura e sociedade. O tema é discutido tendo em vista as distintas perspectivas que a questão abarca, seja pela interdisciplinaridade do campo, variedade das fontes e mesmo pelos métodos rigorosos de análise.

O texto que abre o dossiê “O lugar do futebol nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH): um balanço de 1961 a 2017”, de Victor de Leonardo Figols, discute com densidade o espaço e a consolidação da história do futebol nos simpósios da ANPUH, demonstrando o quanto os encontros de pesquisadores são fundamentais para o avanço da área. Ainda dentro do tema, o artigo “História do campeonato brasileiro de futebol (1971-1987): modernização do futebol brasileiro?”, de Daniel Vinicius Ferreira, retrata a história do Campeonato Brasileiro de Futebol e suas transformações desde sua criação na década de 1970, enfocando nos distintos agentes que fazem parte desse universo. O terceiro artigo: “A afinidade eletiva entre futebol e mercado no contexto da Copa do Mundo de Futebol de 2014 no Brasil”, de Elisabete Cristina Cruvello da Silveira e de Wallace Cabral Ribeiro, igualmente versa sobre a história do futebol, abordando a relação entre futebol e mercado na Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Ampliando a temática para outros esportes, o quarto artigo: "Eventos e tradição familiar no hipismo sul-rio-grandense (1960-1990)", de Ester Liberato Pereira, Giandra Anceski Bataglion e Janice Zarpellon Mazo, discute o Hipismo e a tradição familiar no Rio Grande do Sul descortinando os diversos agentes históricos e sua relação econômica e social. Fechando o dossiê, o artigo: "Alguns elementos que demarcam a Maratona de São Paulo em suas primeiras edições (1995-1999)", de Camila da Cunha Nunes e Manoel José Fonseca Rocha, aborda as dificuldades de consolidação da Maratona de São Paulo, bem como sua relação com a cidade.

Na seção "Artigos Livres", o artigo de Alécio Fernandes traz uma importante contribuição para a História do Direito Eclesiástico ao analisar em perspectiva histórico-jurídica a dimensão judicial dos processos Inquisição, do Tribunal Inquisitorial no Brasil, no final do século XVI. O texto de Bruno Corrêa de Sá e Benevides, por seu lado, discute por meio da trajetória de Angelo Bandoni questões fundamentais para a história do anarquismo no século XX.

Na seção "notas de pesquisa" de Giovana Eloá Mantovani Mulza, traz a público algumas questões e resultados de sua pesquisa de Iniciação científica sobre alguns decretos da Monarquia Inglesa no século XV.

Esta edição conta ainda com a resenha do livro "'Paz entre nós, Guerra aos senhores': anarquistas em São Paulo diante à Primeira Guerra Mundial" (2017), escrita por Davi Luiz Paulino.

Agradecemos ao apoio da Reserva Técnica Institucional (número do processo 2017/24616-1) pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e à Universidade Federal de São Paulo, que possibilitou a publicação dessa edição.

Boa leitura a todos e todas!